



Eleições Intercalares Para a Assembleia de Freguesia de Riachos - Candidatura do PS

José Júlio Ferreira, José Manuel Ferreira, Sónia Parreira, David Garcia, João Moreira, Célia Inácio, José Ferro, António Gaspar, Sara Sá (efectivos), Germano Moura, Andreia Alexandre e Sebastião Simões. Mandatário: Paulo Pereira

Em primeiro lugar, quero dizer que me candidato porque conjuntamente com os riachenses, com as nossas colectividades, considero-me capaz de ajudar a melhorar a nossa Vila e penso que tenho condições para o fazer, porque tenho conhecimento dos problemas e dos anseios da nossa comunidade, experiência – inclusive na Junta - da forma e dos caminhos para ultrapassar certos obstáculos. Quero, também, devolver a Riachos o muito que já me deu, o carinho, o apoio e a amizade de todas as pessoas com quem tenho trabalhado nas colectividades e colocar o melhor de mim, se for eleito, ao serviço da população.

Candidato-me pelo PS, mas isso não invalida a que tenhamos como grupo uma voz reivindicativa e assertiva num espírito de diálogo e de construção junto do Município e rejeitando a política do “bota-abaixo”. Não hesitaremos em mobilizar gentes e vontades para reivindicarmos o que temos direito, desde que metam Riachos à frente da político-partidária. Não vamos pedir, vamos exigir aquilo a quem direito. Só pode duvidar disso quem não me conhece, quem não conhece a minha forma de trabalhar. Sobre o programa queremos dizer que, quando assumimos algumas obras a curto prazo, como a intervenção no Largo da Igreja Velha e melhoramentos na Casa do Povo, estamos a fazê-lo sem haver ainda compromisso da Câmara para essas obras, mas sabemos como “dar a volta à situação” se isso não acontecer. Já, por exemplo, todos falam na urgência de acabar o Pavilhão e nós também queremos isso e vai ser umas das nossas “lutas” e acreditamos que a vamos vencer, mas devido aos valores envolvidos, não podemos prometer que vai ser resolvido no imediato, porque tem de ser exclusivamente o Município através do orçamento municipal ou de apoios comunitários, se os houver para o efeito, a fazer a obra.

Outras medidas do programa: Apoiar as colectividades e suas iniciativas, especialmente, aquelas que afirmem a identidade riachense e um apoio efectivo à Festa da Bênção do Gado de 2016; Melhorar a comunicação entre a Junta e a população através da criação duma página na internet da freguesia e outros meios de divulgação e preparar ainda um acesso fácil para todos no edifício da Junta para implantação do “Espaço Cidadão” e também criar, ainda a definir, outros serviços de apoio à população; Apoiar de todas as formas possíveis e incentivar as iniciativas para a despoluição do rio Almonda e criar dinâmicas para que este “crime ambiental” pare definitivamente; Campanha de sensibilização para a importância da reciclagem e na deposição do lixo e manter actualizada uma lista de “pontos negros” ambientais da freguesia e exigir uma solução activa para os mesmos; Diligenciar para o arranjo rápido da estrada da Quinta do Melo/ Boquilobo, que, segundo informações, já se conhece a empresa apurada e o contrato poderá estar assinado dentro de duas semanas e de imediato o início da obra; Apoiar e incentivar a aquisição do mercado pelo Município e definir em parceria uma estratégia de dinâmica sociocultural; Diligenciar para o reforço de parte do muro do cemitério com vista ao seu alargamento e segurança e encontrar solução para a sustentabilidade do espaço referido; Tentar o asfaltamento das ruas de S. António e Poço Novo de Casais Castelos e outras em Riachos; Reforço da necessidade de conclusão do pavilhão, ginásio e zona envolvente; Diligenciar para a dignificação da barreira na Rua da Bênção do Gado; Arranjo da zona envolvente à rotunda dos bois e passeios entre a mesma e a rotunda Fernando Cunha no Tocha; Promover a dinamização da 2ª Fase da zona industrial pressionando para a eliminação dos bloqueios existentes; Tentar o alcatroamento da estrada da canada do Lavra da Golegã ao parque intermodal e arranjo de outras dentro da Vila; Alindamento e tentar uma intervenção no largo Carlos da Luz, Botequim; Apoio à substituição do relvado por um sintético no Campo de Jogos Cor. Mário Cunha ou tentar outras parcerias que permitam a instalação dum sintético para futebol de sete a curto prazo, evitando que os nossos “miúdos” vão para terras vizinhas; Diligenciar para a criação dum Jardim em Casais Castelos (largo do depósito da água); Não desistir dum verdadeiro parque das merendas (para após a despoluição do rio Almonda, mas iniciando já o estudo e projecto do mesmo) e envolvente junto ao rio de forma a criar um verdadeiro espaço de lazer; Estudar a viabilidade dum circuito pedonal/ciclovía ligando zonas de lazer dentro da freguesia; Promover passeios ou visitas para reformados e estudar outras formas de ocupação de tempos livres para esta faixa etária; Reavaliar o ordenamento de trânsito em Casais Castelos e Riachos e alterar o que se entender necessário.

Como se verifica, o nosso é praticamente igual ao das outras candidaturas, uns estão mais bem escritos, outros menos, mas quase nada nos diferencia. Isto resulta do facto dos problemas e anseios dos riachenses estarem muito bem identificados mas a nossa candidatura, simples de palavras mas activa nas atitudes, tem um espírito independente, uma confiança que nos advém do conhecimento e da experiência que os outros não apresentam e que no curto espaço de tempo que este mandato vai ter – 2 anos – vai ser de muita utilidade e também por isto julgamos que é merecedora de confiança para os eleitores.

O que considera ser mais urgente tratar na freguesia?

É difícil responder tendo em conta o vasto leque de necessidades mas tendo em vista que em 2016 vamos ter a Festa da Bênção do Gado, é prepararmo-nos para a receber. Por isso as nossas primeiras medidas serão manter e melhorar os espaços verdes e rotundas; preparar as “entradas” da Vila fazendo as intervenções necessárias; intervir no Largo da Igreja Velha; fazer melhoramentos na Casa do Povo. Isto não invalida que em paralelo continuarmos a trabalhar noutras frentes do nosso programa.

Qual vai ser a posição que vai tomar em relação ao protocolo de delegação de competências?

Reunir de imediato com o executivo da Câmara, dando conta que rejeitamos os valores que estão em cima da mesa e defender a posição do actual presidente e executivo da Junta como ponto de partida para uma negociação já muito condicionada com o facto de apenas a freguesia de Riachos ainda não o fazer. Relembramos que em Junho de 2015 a última proposta era de cerca de 19 mil euros para os espaços verdes, limpeza de arruamentos, parque escolar e envolvente das escolas contra uma proposta da Junta que rondava os 36 mil euros. Defendemos ainda que toda a freguesia deve ser considerada e não só Riachos como a Câmara pretende, não considerando Casais Castelos e Nicho.